

"Pare, Escute, Olhe"

Refer lançou campanha para reduzir acidentes em passagens de níveis

Foto: Augusto C. Silva



Factos pouco conhecidos...

- Sabia que os comboios têm sempre prioridade em relação a qualquer outro veículo...
- a uma velocidade de 90 km/h, um automóvel de passageiros necessita de 60 metros para parar; um comboio a circular à mesma velocidade necessita de 600 metros...
- os comboios podem ter uma massa superior 2.000 toneladas, a mesma proporção de um automóvel para uma lata de refrigerantes...

A Refer apresentou uma campanha de comunicação e sensibilização para a segurança em passagens de nível, assinou a Carta Europeia de Segurança Rodoviária e lançou o Livro Verde sobre segurança em passagens de nível, numa cerimónia realizada em Lisboa, que também assinalou o "Dia Europeu para a Segurança em Passagens de Níveis".

Carlos Moura Pedro carlos.moura@transportesemrevista.com

ESTAS ACÇÕES INSEREM-SE na estratégia da gestora da infra-estrutura ferroviária nacional que consiste na redução drástica do número de acidentes em passagens de nível, de 154 em 1999 para menos de 29 em 2015. Nesse âmbito, a Refer já investiu mais de 269 milhões de euros nos últimos nove anos na eliminação de mais de 1.300 passagens de nível através da construção de aproximadamente 500 passagens desniveladas e mais de 700 caminhos alternativos, tendo ainda sido melhoradas as condições de segurança noutras 562 passagens de nível. De acordo com Paul Véron, director de relações

externas da União Internacional de Caminho-de-Ferro, cerca de 30 por cento dos acidentes ferroviários envolvem passagens de nível e 95 por cento dos óbitos neste tipo de sinistros devem-se aos utilizadores das vias rodoviárias (automobilistas, peões, ciclistas).

Por sua vez, a secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino, referiu que o «risco associado a uma transgressão em passagem de nível é dez vezes superior a uma transgressão rodoviária», uma violação dos princípios de segurança que «pode colocar a via em perigo».

A governante adiantou que foi estabelecido o objectivo estratégico de redução do número de vítimas mortais em passagens de nível em «mais de 50 por cento» em 2015 em relação à actualidade,

acrescentando que os compromissos assumidos pela Refer neste domínio têm levado à introdução de soluções tecnológicas que concorrem para o aumento das condições de segurança. Ana Paula Vitorino adiantou que este ano a Refer prevê suprimir «mais 78 passagens de nível e a reclassificação de 67, com um investimento adicional de 67 milhões de euros».

Em 1999, existiam 2.494 passagens de nível na rede ferroviária nacional, numa média de 0,89 passagens de nível por quilómetro. Do total, 74 por cento das passagens de nível não tinham protecção física. Em 2005, a política de reclassificação e supressão de passagens de nível levou a uma diminuição para um total de 1.476 passagens de nível, diminuindo a média para 0,52 passagens de nível por quilómetro. A relação de passagens de nível com protecção física aumentou de 26 por cento em 1999 para 35 por cento em 2005.

Outra iniciativa da Refer consiste no "Livro Verde sobre segurança em passagens de nível" que, segundo o presidente da empresa gestora da infra-estrutura ferroviária nacional, Luís Pardal, visa «alargar o debate» sobre esta matéria. O lançamento para consulta pública está previsto para o quarto trimestre do corrente ano e a apresentação das conclusões para 2010.